Um Algoritmo de Escalonamento para Redução do Consumo de Energia em Computação em Nuvem

Pedro Paulo Vezzá Campos pedrovc@ime.usp.br Orientador: Prof. Dr. Daniel Macêdo Batista batista@ime.usp.br

Departamento de Ciência da Computação — Instituto de Matemática e Estatística — Universidade de São Paulo

Introdução

TI é responsável por aproximadamente 2% das emissões anuais de CO_2 , próximo do nível gerado pela aviação [Gar07]. Ao mesmo tempo, a Lei de Moore, que profetiza que o poder computacional de dispositivos dobra a cada 18 meses, está chegando ao fim da sua vida [PH12]. Processadores modernos atingiram uma barreira de potência mas no entanto não eram eficientes no **consumo** energético [BH07]. Assim, novas tendências surgiram na indústria: processadores mais simples, mais paralelos e mais eficientes.

Computação em nuvem surgiu como uma consequência quase natural destas tendências. Ao consolidar poder de processamento, transferência de dados e armazenamento é possível reduzir custos e desperdícios. Algumas estratégias possíveis: consolidação de máquinas virtuais, dimensionamento de tensão e frequência (DVFS) e algoritmos energeticamente eficientes.

Aplicações de processamento paralelo podem ser modeladas como digrafos acíclicos (DAGs). O problema de decidir qual o melhor escalonamento de uma tarefa (vértice do DAG) em uma máquina para otimizar o uso de algum recurso é **NP-difícil**. Logo, heurísticas são usadas para encontrar soluções aproximadas.

Resultados

Este TCC apresenta um **novo algoritmo** de escalonamento de fluxos de trabalho em computação em nuvem voltado para a eficiência energética. O desempenho foi comparado com o trabalho "Energy-aware simulation with DVFS" [GMDC+13] e com o algoritmo Heterogeneous Earliest Finish Time. Os estudos contaram com a contribuição da aluna de mestrado **Elaine Naomi** Watanabe (elainew@ime.usp.br).

Ainda, foram feitas **contribuições** a projetos de **software livre** na forma de divulgação de código fonte, incrementos e notificações de falhas nos simuladores de computação em nuvem utilizados pelo autor. O código fonte produzido para o TCC está disponível em: http://migre.me/gAlQn

Escalonamento de fluxos de trabalho com computação em nuvem

O Heterogeneous Earliest Finish Time (**HEFT**) [THW02] é uma boa heurística para o problema de escalonamento. Ele recebe como parâmetros um DAG a ser escalonado, um conjunto Os dados abaixo foram adaptados de [THW02]. possivelmente heterogêneo de máquinas que realizarão o processamento, os tempos de processamento de cada tarefa em cada máquina e o tempo de transmissão entre duas tarefas. Ele é dividido em duas fases: priorização e seleção.

Priorização

Qual tarefa escalonar primeiro? A fórmula abaixo é o critério de priorização do HEFT. Além de gerar uma ordem topo**lógica**, dá prioridade a tarefas mais críticas do DAG.

$$rank_{u}(n_{i}) = \overline{w_{i}} + \max_{n_{j} \in succ(n_{i})} (\overline{c_{i,j}} + rank_{u}(n_{j}))$$

Seleção

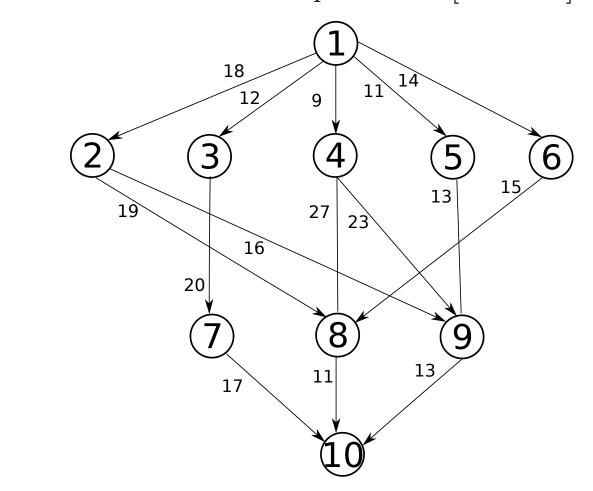
Em qual máquina escalonar uma tarefa? O HEFT tenta minimizar o tempo mais cedo de conclusão de cada tarefa na esperança que isso minimize a conclusão do fluxo de trabalho como um todo.

HETEROGENEOUS-EARLIEST-FINISH-TIME()

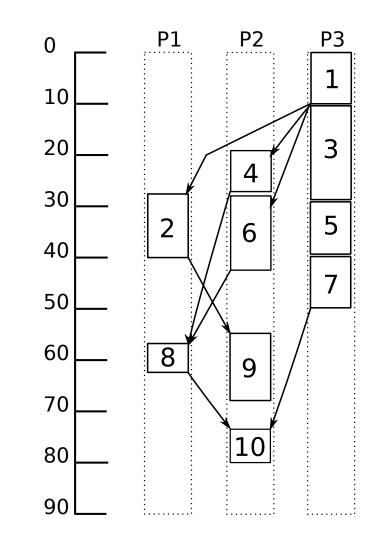
- Defina os custos computacionais das tarefas e os custos de de comunicação das arestas com valores médios
- Calcule $rank_u$ para todas as tarefas varrendo o grafo de "baixo para cima", iniciando pela tarefa final.
- Ordene as tarefas em uma lista de escalonamento utilizando uma ordem não crescente de valores de $rank_u$.
- enquanto há tarefas não escalonadas na lista
- Selecione a primeira tarefa, n_i da lista de escalonamento. **para** cada processador p_k no conjunto de processadores Calcule o tempo mais cedo de conclusão da tarefa n_i
- Defina a tarefa n_i para executar no processador p_i que minimiza o tempo mais cedo de conclusão da tarefa n_i .

considerando que ela execute em p_k

Exemplo



Tarefa	P1 (s)	P2 (s)	P3 (s)	$rank_u(n_i)$
1	14	16	9	108.000
2	13	19	18	77.000
3	11	13	19	80.000
4	13	8	17	80.000
5	12	13	10	69.000
6	13	16	9	63.333
7	7	15	11	42.667
8	5	11	14	35.667
9	18	12	20	44.333
10	21	7	16	14.667



Algoritmo Proposto

ESCALONARPOWERHEFT (tarefa, VM)

- 1 F = filhos diretos da tarefa no DAG
- Escalone tarefa em VM
- Escalone F utilizando o algoritmo HEFT
- // A modelagem energética utilizada está descrita em [GMDC+13]
- energia = EstimarEnergiaConsumida()
- Volte para o escalonamento do começo do laço
- retorne energia

POWERHEFTLOOKAHEAD()

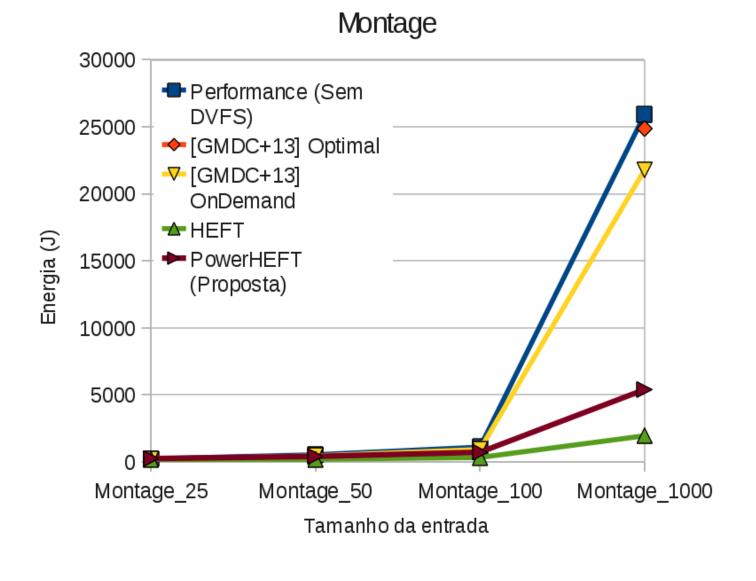
- $V = \{VmMaisR\'apida\}$ // VMs usadas ao escalonar
- O =os tipos de VMs que podem ser instanciadas
- Ordene o conjunto de tarefas segundo o critério $rank_u$
- **enquanto** há tarefas não escalonadas t=a tarefa não escalonada de maior $rank_u$
 - // Vamos tentar escalonar t em uma VM existente

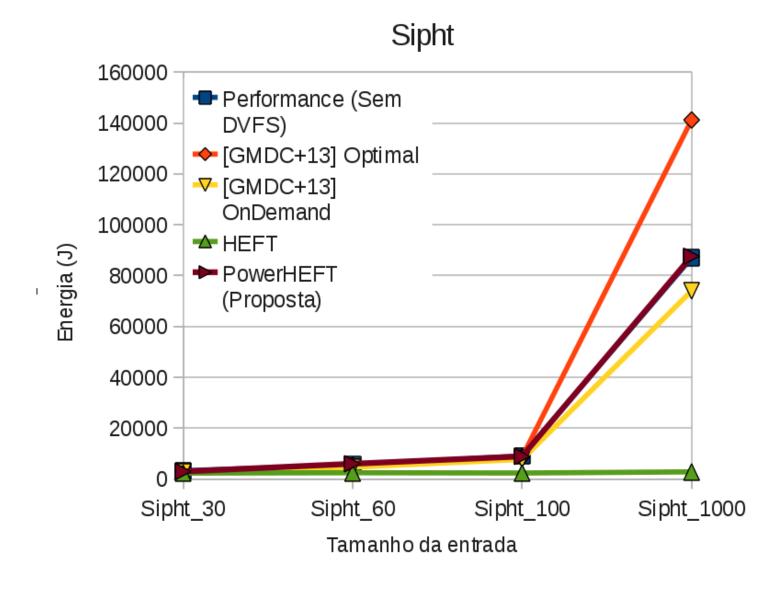
 - para cada v em V:
 - ESCALONAR POWER HEFT (t, v)
 - // Vamos tentar escalonar t em uma nova VM
 - para cada o em O:

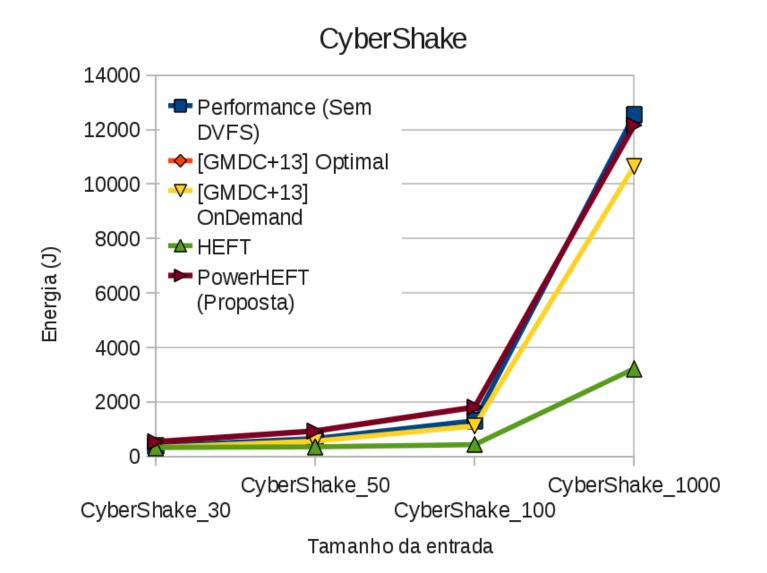
15

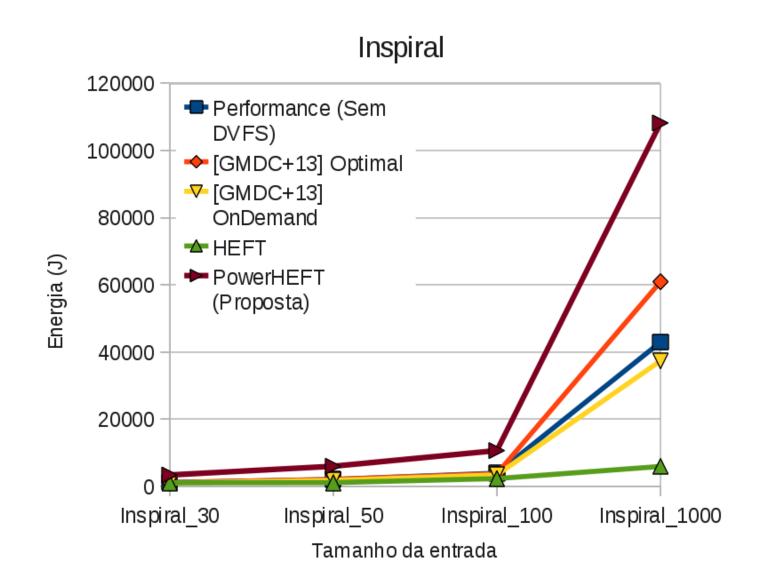
- $V = V \cup \{o\}$
- Atualize os valores de $rank_u$
- t=a tarefa não escalonada de maior $rank_u$
- ESCALONAR POWER HEFT (t, o)
- Escalone t na VM que minimiza a energia consumida
- Atualize V e $rank_u$ caso necessário

Resultados









Referências

$[\mathrm{BH}07]$ L.A. Barroso e U. Hölzle. The case for energy-proportional computing. Computer,40(12):33-37, 2007.

- [Gar07] Gartner. Gartner Estimates ICT Industry Accounts for 2 Percent of Global CO2 Emissions, 2007. http://www.gartner.com/newsroom/id/503867 [Online; acessado em 7 de dezembro de 2013].
- [GMDC+13] Tom Guérout, Thierry Monteil, Georges Da Costa, Rodrigo Neves Calheiros, Rajkumar Buyya e Mihai Alexandru. Energy-aware simulation with dvfs. Simulation Modelling Practice and Theory, v.39, i.1, p.76-91, 2013.
- [PH12] D.A. Patterson e J.L. Hennessy. Computer Organization and Design: The Hardware/software Interface. Morgan Kaufmann Series in Computer Graphics. Morgan Kaufmann, 2012.
- [THW02] H. Topcuoglu, S. Hariri e Min-You Wu. Performance-effective and low-complexity task scheduling for heterogeneous computing. IEEE Transactions on Parallel and Distributed Systems, 13(3):260–274, 2002.